

filhos. Disse que todos, tanto do Executivo como do Legislativo Municipal estavam  
 buscando melhorar, disse que estava um pouco desanimado, mas tinha esperan-  
 ça de melhorar. Disse que sentava que a melhoria em todos os sentidos somente  
 poderia ocorrer através da educação. Respondeu que o que se via estampado na  
 mídia nem o corajoso, mas que toda a regra tinha exceção e que jamais ha-  
 veria seu nome envolvido em qualquer questão política, seu intuito sempre em  
 buscar o bem para o município de Lobo Preto. Enfatizou a respeito que aprova-  
 tava e não defendia de seu Ambiente, para deixar que o verde da floresta  
 Amazônica entrasse em cada coração dos governantes, momentos de paz  
 e reflexão, para que a sociedade não perdesse e que o futuro não ficasse am-  
 nhado. Assim, tinha certeza de que o seu desejo era preparar o futuro para  
 os entãos e fazer com dois melhores. Quando se ao vereador Alexandre  
 de Sant'Anna, disse que com relação ao problema que ele vinha enfrentando  
 o mesmo deveria ter fé em Deus, que tudo seria resolvido, pois que a ver-  
 dade estava dentro de cada um, assim, tinha absoluta certeza de que Deus  
 estava dentro do vereador Alexandre, que sabia o momento exato de fazer  
 sua vida melhor. Disse ainda que o vereador Alexandre poderia contar  
 com ele, uma vez que na atualidade era o vereador Alexandre que passava  
 na hora de dificuldades, mas que quem sabe, dia qualquer poderia ser ele  
 próprio, no que engraceu sua fala. Nas palavras, mais oradores para o  
 uso da tribuna em exploração pessoal, o senhor presidente encerra a pre-  
 sente sessão em nome de Deus. E, para contar, mandou que se lavrasse a  
 presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação da Câmara Munici-  
 pal, seja assinada para que produza seus efeitos legais.

*Luiz Schmitt*

Ata da vigésimo duas Sessão Ordinária do  
 segundo período legislativo da Câ-  
 mara Municipal de Lobo Preto, realizada  
 no dia 10 (dez) de junho do ano de 2008  
 (dois mil e oito)

As dez e seis horas do dia 10 (dez) de junho

do ano de 2008 (dez mil e quinhentos) sob a liderança do Vereador Luis Geraldo Gomes de Aguiar, com a cooperação da primeira Secretaria pelo Vereador Valter Rodrigues da Silva, reuniu-se voluntariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio além disso responderam a chamada do regimento os seguintes Vereadores: Luis Geraldo Gomes de Aguiar, Paulo de Figueiredo Alexandre dos Santos, João Longo Júnior dos Santos, Ronaldo Cândido de Aguiar, Paulo Henrique Correia de Jesus, Anne, e Luis Schupat Buratto. Mudando número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão em nome de Deus a seguir, foi lido e aprovada a seguinte Ata: Ata da Vigésima Nonna Sessão Ordinária do Conselho Municipal de Cabo Frio. A seguir o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental voltou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente, que consistiu do seguinte: Indicação nº 04/2008 - Vereador Municipal - assunto: encaminhamento de requerimentos dos dois municípios de projetos aprovados no município de Cabo Frio, sancionados, promulgados nos termos do Artigo 42 da Lei Orgânica Municipal de nº 211, 212, 215, de 7 de março de 2008. Projeto de Lei nº 054/2008 - Vereador Luis Geraldo Gomes de Aguiar, assunto: Considera de Utilidade Pública Municipal a Associação Esportiva da Cidade de Cabo Frio. Indicação nº 043/2008 - Vereador Luis Paulo de Figueiredo, assunto: Indicar ao Excmº Senhor Prefeito Municipal a homenagem aos honrarários da margem direita da Rodovia Amaral Peixoto - Rf. 140, em homenagem aos alvará dos blocos "C" e "H". Indicação nº 045/2008 - Vereador Luis Rodrigues Pinto, assunto: Indicar ao Excmº Senhor Prefeito Municipal a colocação de rubrica de identidade no Rua Almanho no altura do nº 55 ocupar com o Rua Carlos Mendes, no Bairro Jardim Aurora. Indicação nº 046/2008 - Vereador Luis Rodrigues Pinto, assunto: Indicar ao Excmº Senhor Prefeito Municipal a colocação de rubrica de identidade de Rizeo no altura do nº 60 no Bairro Ponte Alegre. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente convocou o Instituto aos Oidores presentes. Despejou a tribuna como único orador inscrito, o Vereador João Longo Júnior dos Santos que após as mudanças de preço comentou sobre a questão ambiental do município que o problema ambiental envolve a ética, e caso não houver a ética do comportamento não haverá avanço na questão ambiental. A seguir, como foi sobre a causa de violência urbana de Cabo Frio, destacando que a família tentou vender a casa para o aldrá através publicamente ao serviço seguro, não obtendo nenhum vendida até a um particular, que ao realizar os preços de demolição do prédio houve no preço de ambientes das municípios.

para que o mesmo fosse preservado disse que o Secretário de Cultura Milton Almeida afirmou que o Poder Público não podia fazer nada a respeito da quebra do patrimônio, que já estava de "saco cheio" (sic) das questões relacionadas à Escola de Wolney. Disse que o fato era lamentável, visto que havia de algum tempo a incumbência de preservar a cultura local. Falou também de um recente abaixo-assinado apelo pela saída do Estado Secretário, uma vez que falta no momento a sensibilidade para a atuação no cargo. Falou ainda sobre o carnaval do ano próximo humado que suscitara brândalo na Secretaria de Cultura. E seguiu, disse que muito dinheiro público havia sido utilizado em filmes para movimentar interesse por cultura. Disse que em orçamento de 2007 foram gastos cerca de três milhões gastos em música, o que dava de sobra para comprar a Escola de Wolney, e que mais de 600 mil reais foram investidos na televisão do Secretário Milton Almeida. Disse que o prefeito manifestara esboços quanto pelo fato o mesmo, mas que sua sanção não funcionara no sentido de retirar tais obscuros. Disse ainda, que esse não fosse ano eleitoral por este a Escola de Wolney já estava no chão. Continuando, observou que em recente matéria de TV local, ao ser questionado quanto ao não cumprimento da lei por parte dos pais que entregavam irregularmente, o responsável pelo setor de pesquisas afirmou que somente poderia falar em off, mas o telejornal não publicou a matéria, assim, todos acabaram ao mesmo declarando que em época eleitoral era necessário cautela com as palavras. Neste momento, se levantou aparte o Vereador Geny Rocha, e afirmou que com relação a preservação da Escola de Wolney Teixeira de Souza, ele próprio estava a frente de negociações para que o Poder Público comprasse a mesma e que posteriormente estaria a colocar o nome de Wolney Teixeira de Souza na ex-Escola 31 de março, mas que a Secretaria de Educação não permitia, alegando que o mesmo não fazia parte da área de educação. Disse que após, ainda, tentara colocar o nome do fotógrafo em outros patrimônios históricos, mas que não obtivera sucesso, assim, acreditava que o município devia a homenagem ao brilhante fotógrafo, que sempre prestigiara como filho através de suas famosas fotografias e que deixara o grande legado às gerações futuras. Retomando a palavra, o orador disse que os Universidades de Livramento, começaram a regular a história da cidade e havia uma mobilização com relação aos patrimônios históricos. Disse que nas articulações políticas acabava por debater-se com inúmeros

projetos importantes para o município e impulsionou a importância do espaço do município e o investimento na educação, na cultura, na história, que era a melhor contribuição que um governante poderia fazer à população. O fim duravoso apelou para que a intervenção no plano de urbanização de São João não passasse de pontual, fosse efetuada aqui que começasse preserva-la de fato. Não que o impedimento da demolição da casa de Wolney não se devia somente a intervenções do Poder Público, mas também a legislação que a impedia. A seguir, enumerou diversas ações anteriores de São João que podiam servir de modelos e fontes de motivação, citando como exemplo o Centro do Rio de Janeiro que aos sábados procura repleta de estudantes que em excursões conheciam sua história, no que ocorreu sua finalidade havendo mais oradores, muito para o uso da tribuna, o honorável presidente ao deixar o trabalho para a Ordem do dia. Neste tempo foi aprovada parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei nº 251/2008 - 6.6 nº 33/2008, no dia a seguir encaminhado para a Comissão de Finanças, Orçamento, Alteração para que o mesmo emulhase mover em prazo regimental ao Projeto em referência, foi encaminhado para a Comissão de Constituição e Justiça para que a mesma emulhase mover em prazo regimental ao Projeto de Lei nº 254/2008. Foi aprovada a Indicação nº 043/2008 e referida pelo presidente do autor as Indicações nºs 043/2008, 046/2008. Nada mais havendo a tratar, o honorável presidente encerra a presente sessão em nome de Deus. E, para cumprir mandatos que se lavaram a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação, aprovada, sua assinatura para que produza seus efeitos legais.

*Dr. Rui Schmitt*

Ata da Trigesima Primeira Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de São João, realizada no dia 12 (dois) de junho do ano de 2008 (duas mil e oito).

As dez e horas do dia 12 (dois) de junho do ano de 2008 (duas mil e oito) sob a Presidência do Vereador Luiz Geraldo Lima de Azevedo, com a Ausência do Primeiro Secretário pelo Vereador Vitor Rodrigues da Silva, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de São João às dez e horas,